



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

04.08.2026

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS MUNICIPIÁRIOS DE CATANDUVA realizada aos 04 de agosto de 2026 às 17:30min na sede do IPMC para tratar dos seguintes assuntos:

- a) Aprovação das atas das reuniões anteriores: 20/07/2026 – 27/07/2026
- b) Análise prévia fechamento carteira julho/2026;
- c) Considerações sobre reunião BB Asset;
- d) Considerações sobre reunião BTG Asset;
- e) Considerações sobre informativo FINAXIS – FIDC PREMIUM;
- f) Leitura e aprovação Parecer de Investimentos 1º semestre 2026;
- g) Alocação e realocação de recursos;

Foi declarada aberta a reunião sob a presidência do Sr. Orivaldo Benedito de Lima, que fez a chamada e registrou a presença dos membros: Tiago Muniz dos Santos, Júlio Vitor Barbieri, Guilherme Dias Gozzi e Vanderlei Furoni. Orivaldo passou a palavra ao Secretário Tiago para seguir com a reunião. Tiago informou ao Presidente Orivaldo que recebeu no dia desta reunião e-mail do administrador Banco BTG, chamada de capital do FII SPX Galpões Logísticos e solicitou inclusão de tal item na pauta para que seja dada ciência aos membros do valor a ser alocado no fundo. Todos concordaram. Item H a ser incluído na pauta: 4ª chamada de capital FII SPX Galpões Logísticos.

a) Aprovação das atas das reuniões anteriores: 20/07/2026 e 27/07/2026: os membros receberam a ATA com antecedência remotamente para que pudessem analisar previamente. Os documentos foram aprovados por unanimidade pelo comitê de investimentos. A reunião seguiu.

b) Análise prévia do fechamento da carteira julho/26; o membro Tiago mostrou em tela fechamento parcial dos resultados dos investimentos do IPMC do mês de julho de 2026 com retorno aproximado de 0,65% já incluído o retorno das Letras Financeiras. Tiago fez ponderações oportunas em relação ao desempenho dos fundos de RF, RV e Exterior. Os membros do comitê fizeram amplo debate sobre os impactos nos mercados financeiros referentes aos acontecimentos do mês de julho/26. Os membros fizeram análise dos resultados dos indicadores Ibovespa, IMAB, SP500 e demais indicadores do mercado de capitais e fizeram também considerações sobre meta atuarial e os resultados dos retornos da carteira do IPMC dos anos anteriores. Tiago fez pontuações pertinentes em relação aos dados trazidos pelos gestores Roberto e André da gestora TARPON na última reunião do comitê de investimentos. A reunião seguiu.

c) Considerações sobre reunião BB Asset; o membro Tiago informou aos membros do comitê que participou de reunião de modo remoto junto a gestora BB Asset com os representantes André e Fernando Erreira. Tiago informou que foram apresentados fundos de Renda Fixa e foram realizadas análises de mercado e indicadores financeiros por parte do BB Asset. Tiago recomendou que os fundos passem por análise da consultoria e fiquem no radar para comparativos com demais fundos da carteira a serem analisados pelo comitê em futuros aportes. Não houve sugestão de alocação dos fundos apresentados pelo BB Asset na ocasião. A reunião seguiu.

d) Considerações sobre reunião Banco BTG; o membro Tiago informou aos membros do comitê que participou de reunião remota junto ao Banco BG com a representante Mariana Barcelos. Tiago informou que foi apresentado fundo de Renda Variável e foram realizadas análises de mercado e indicadores financeiros por parte do Banco BTG. Tiago informou que o Banco BTG passou por uma reestruturação interna na gestão dos times dos fundos de investimentos e que um novo veículo foi criado em 04/2025 para ser distribuído aos RPPS. Se trata de um FIA Long Only que foi amplamente avaliado pelo comitê de investimentos. Tiago recomendou que o fundo passe por análise da



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

consultoria e fique no radar para comparativos com demais fundos da carteira a serem analisados pelo comitê em futuros aportes. Não houve sugestão de alocação do fundo apresentado na ocasião. A reunião seguiu.

e) Considerações sobre informativo FINAXIS: Administrador FIDC Premium; Tiago informou que o IPMC recebeu do Administrador um documento denominado Atos dos Prestadores Essenciais e deu ciência aos membros do comitê sobre o material. O documento foi analisado e os membros ficaram cientes do motivo pelo qual o fundo ainda não foi liquidado via CVM tendo em vista a existência de bloqueios judiciais conforme divulgado aos cotistas em comunicado no mês de outubro/2025. Todos ficaram cientes dos dados apresentados. A reunião seguiu.

f) Leitura e aprovação Parecer de Investimentos 1º semestre 2026: o membro Tiago mostrou em tela Parecer de Investimentos do 1º semestre de 2026 a ser aprovado pelo comitê. Tiago fez considerações sobre os tópicos abordados no material e informou que o documento une as informações dos investimentos do 1º semestre de 2026 e atende item obrigatório do Pró-Gestão. O documento foi aprovado por unanimidade. A reunião seguiu.

g) Alocação a realocação de recursos: Tiago mostrou em tela comparativos de fundos de RENDA FIXA e mostrou retornos dos fundos referenciados DI: BB Perfil, Western Asset, Bradesco Premium e Santander Premium da carteira do IPMC onde ficou claro que os fundos obtiveram retornos similares/parecidos nas janelas OTIMO, 6meses, 12meses e 24meses e que houve troca de posições entre os fundos corroborando com a ideia de que a diversificação dos investimentos em CDI entre diferentes gestores fez com que o IPMC pudesse sempre capturar o melhor momento entre cada um deles deixando claro que a concentração dos recursos em apenas um único fundo aumentaria por demais o RISCO no segmento descumprindo regra clara de monitoramento de RISCO entre os investimentos do IPMC. Tiago também mostrou em tela planilha de Excel dos fundos do artigo 8º da resolução 5272/2025 (fundos de ações) e trouxe à tona novamente preocupação com a concentração dos recursos em apenas dois veículos de investimentos, Tarpon GT e Guepardo Valor. Tiago mostrou em tela que o segmento tem alocado na data base julho/26 um valor próximo a R\$ 66 milhões e que R\$ 40 milhões (60%) estão alocados em Tarpon e Guepardo. Tiago mostrou aos membros do comitê que a alta performance de retorno dos fundos levaram a posição e que essa concentração dos recursos é extremamente perigosa e de alto risco para o segmento e que em momentos de volatilidade negativa do mercado de renda variável com queda acentuada, assim como no mês de março/26 (desvalorização de 12,45% de Tarpon GT (R\$ -3.213.886,94) tal resultado, mesmo que de curto prazo, pode atrapalhar o objetivo do RPPS que é de alcance de meta atuarial no ano corrente levando ao desequilíbrio dos investimentos. Um cenário de testes foi apresentado pelo membro Tiago em planilha de Excel para os membros do comitê na qual a ideia era mostrar possíveis resultados negativos em cenário de queda em renda variável onde os números mostraram claramente um resultado melhor com simulações de resgates parciais das posições TARPON E GUEPARDO. Tiago também mostrou testes em cenários de ALTA dos fundos onde o resultado trouxe retorno dentro do objetivo com MENOR RISCO. Tiago enfatizou que os fundos são de excelente qualidade e que ajudaram a compor retorno positivo desde 2021 na carteira do IPMC, mas registrou que como as posições subiram muito um rebalanceamento seria oportuno para mitigar possíveis cenários de queda na reta final de 2026 com eleições presidenciais no Brasil. Após todas as considerações apresentadas, Tiago recomendou resgate parcial de cotas conforme abaixo:

- Resgate parcial de cotas do 1º aporte em fundo em 04/05/2021 Tarpon GT CNPJ: 35.726.741/0001-49: 2.541.316,64 cotas compradas no valor de R\$ 1,37723885 totalizado um aporte na época de R\$ 3.500.000,00 que na cota de venda atual (31/07/2026) representaria um resgate aproximado de R\$ 7,6 milhões com realização de lucro de 118% no investimento totalizando uma média de retorno 23,6% ao ano. Tiago deixou claro aos membros do comitê que o fundo é D+32 e que a cotização será apenas no início de set/26 e que tais valores citados podem sofrer alteração.
- Resgate parcial de cotas do 1º aporte em fundo em 04/05/2021 Guepardo Valor CNPJ: 38.280.883/0001-03: 855.305,64 cotas compradas no valor de R\$ 4,09210442 totalizado um aporte na época de R\$ 3.500.000,00 que na cota de venda atual (31/07/2026) representaria um resgate aproximado de R\$ 7,2 milhões com realização de lucro de 105% no investimento totalizando uma média de retorno 21% ao ano. Tiago deixou claro aos membros do comitê que o fundo é D+32 com cotização no início de set/26 e que tais valores citados podem sofrer alteração.



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

O Presidente Orivaldo entendeu as considerações apresentadas pelo membro Tiago, mas não concordou com as sugestões apresentadas defendendo a tese de que os Gestores dos Fundos Tarpon e Guepardo fazem frequentemente trocas de ativos nos fundos e que o retorno negativo de curto prazo é momentâneo e acredita que os fundos terão retorno positivo nas próximas janelas e que qualquer resgate nesse atual momento poderia prejudicar o atingimento de meta atuarial para 2026. Tiago deixou claro novamente que a sugestão dos resgates tem caráter protetivo do segmento tendo em vista alta concentração dos investimentos em apenas dois veículos e se justifica com aprendizado básico dos investimentos atrelado a regra de “não colocar todos os ovos na mesma cesta”. Guilherme entendeu as recomendações trazidas pelo membro Tiago e fez considerações importantes concordando com resgate de Tarpon GT. Em relação ao resgate do fundo Guepardo Valor, Guilherme sugeriu um valor fixo de R\$ 5 milhões de resgate e recomendou adicionalmente a sugestão de zerar a posição do fundo Safra Small CNPJ: 16.617.446/0001-08 com retorno muito abaixo da META desde o início do fundo no ano de 2020. Tiago concordou com resgate fundo Safra Small mas manteve a sugestão de resgate das cotas parciais do fundo Guepardo. Júlio e Vanderlei concordaram com a sugestão do membro Tiago ficando aprovado então os resgates parciais das cotas acima de Tarpon e Guepardo e resgate SALDO TOTAL do fundo Safra Small – CNPJ: 16.617.446/0001-08 com valor aproximado de R\$ 5,7 milhões com prazo de resgate D+3. Orivaldo manteve a sua opinião e registrou não concordar com nenhuma movimentação em renda variável no atual cenário.

h) 4º chamada CAPITAL FII SPX: Tiago mostrou em tela chamada de Capital do Gestor para o FII SPX Galpões Logísticos CNPJ: 55.074.554/0001-25 no valor de R\$ 750.000,00 a ser alocado até a data 14/08/2026. Todos ficaram cientes dos dados apresentados.

Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente Orivaldo declarou encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que foi aprovada pela unanimidade dos membros presentes, conforme assinaturas apostas abaixo.

Catanduva, 04 de agosto de 2026.

Orivaldo Benedito de Lima
Presidente
CP RPPS CG INV I - TOTUM

Tiago Muniz dos Santos
Secretário
CP RPPS CG INV III - TOTUM

Membros:

Júlio Vitor Barbieri
CP RPPS CG INV I - TOTUM

Guilherme Dias Gozzi
CP RPPS CG INV I - TOTUM

Vanderlei Furoni
CP RPPS CG INV I - TOTUM